

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**ANA CAROLINA FERREIRA LOPES
JULIA RIBEIRO ROSSETO
LETICIA SICCHIERI**

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS DOS ENFERMEIROS NA SAÚDE
DA MULHER EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E UNIDADES DE SAÚDE DA
FAMÍLIA**

**Ribeirão Preto
2024**

ANA CAROLINA FERREIRA LOPES

JULIA RIBEIRO ROSSETO

LETICIA SICCHIERI

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS DOS ENFERMEIROS NA SAÚDE
DA MULHER EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E UNIDADES DE SAÚDE DA
FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem do Centro Universitário
Barão de Mauá, como requisito para
conclusão do Curso e obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Lauren Suemi Kawata

Ribeirão Preto

2024

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

A532

Análise da produção de atendimentos dos enfermeiros na Saúde da Mulher em unidades básicas de saúde e unidades de Saúde da Família/ Ana Carolina Ferreira Lopes; Julia Ribeiro Rosseto; Leticia Sicchieri - Ribeirão Preto, 2024.

35p.

Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá

Orientador: Dra. Lauren Suemi Kawata

1. Enfermeiros 2. Saúde da Mulher 3. Atenção Primária à Saúde I. Lopes, Ana Carolina Ferreira II. Rosseto, Julia Ribeiro III. Sicchieri, Leticia IV. Kawata, Lauren Suemi V. Título

CDU 616-083

Bibliotecária Responsável: Maria Gabriela F. Cobianchi CRB⁸ 9914

ANA CAROLINA FERREIRA LOPES

JULIA RIBEIRO ROSSETO

LETICIA SICCHIERI

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS DOS ENFERMEIROS NA SAÚDE
DA MULHER EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E UNIDADES DE SAÚDE DA
FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Enfermagem do
Centro Universitário Barão de Mauá, como
requisito para conclusão do Curso e obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem.

Data da aprovação ____/____/____

Banca examinadora

Dra. Lauren Suemi Kawata

Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Dra. Aidê Amábile Coelho Dos Santos Gaspar

Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto

Me. Camila Balsero Sales

Enfermeira da Equipe técnica da Coordenadoria de Assistência Integral à Saúde da Mulher
da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

Ribeirão Preto

2024

Dedico aos meus familiares por sempre me apoiarem e proporcionarem aos meios necessários para a concretização dessa etapa. Em especial aos meus pais, Marcos e Laudiceia. Aos meus irmãos, Maria Luísa e Marcus Vinicius, ao meu namorado, Rafael, pelo incansável apoio e por sempre acreditar em mim

Ana Carolina Ferreira Lopes

Dedico primeiramente a Deus por me capacitar nessa trajetória, a minha família, pelo apoio e incentivo em cada passo da minha jornada acadêmica. Em especial aos meus pais, Cristiano e Marcela, que me apoiaram e inspiraram a ter determinação a superar os desafios, sendo meus maiores exemplos de força e amor. Dedico também para meus irmãos, Pedro, Sophia e Helena Rufino, que fazem parte da minha melhor torcida. Estendo essa dedicatória ao Felipe, meu namorado, que esteve ao meu lado acreditando em mim nos momentos de dúvidas e incentivando a conquistar a melhor versão. E por fim, aos meus orientadores e professores, por compartilharem seu conhecimento, esforço e confiança!

Júlia Ribeiro Rosseto

Dedico esse trabalho, em primeiro lugar, a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da minha graduação. Aos meus pais, por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade, sempre dedicando seu suor, durante todo o meu período escolar. Ainda dedico este trabalho ao meu irmão cuja presença discreta é de extrema importância em minha vida. Por fim estendo esta dedicatória ao meu namorado, por todo o amor, paciência, e apoio incondicional ao longo desta trajetória.

Letícia Sicchieri

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à nossa orientadora, Dra. Lauren Suemi Kawata, pelo inestimável apoio intelectual, tempo dedicado, orientações, preocupação e, acima de tudo, pela confiança depositada na realização deste trabalho.

Gostaríamos também de estender os agradecimentos a todos os professores da graduação. Em especial, às professoras Aidê e Lucila, por sempre demonstrarem empatia pela profissão que escolhemos e pelo amor com que a exercem.

Gostaríamos ainda de expressar nossa sincera gratidão à coordenadora do curso, Prof^a Tânia Aparecida Cancian Masella, por sua orientação constante, comprometimento e apoio ao longo desta caminhada.

"A enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar a tela morta ou o frio mármore comparado a tratar o corpo vivo, o templo do espírito de Deus?"

Florence Nightingale

RESUMO

A atuação do enfermeiro na APS, como membro da equipe multiprofissional, é essencial ao cuidado à saúde da mulher, abrangendo atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, considerando as especificidades biopsicossociais desse grupo. A análise da produção de atendimentos realizados pelos enfermeiros voltados à saúde da mulher possibilita discutir os desafios e as práticas no cuidado. Este estudo teve como objetivo analisar e comparar os atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nas Unidades de Saúde da Família (USFs) de Ribeirão Preto em 2023, quanto a: consultas de enfermagem para teste de gravidez, pré-natal, puerpério, coleta de Papanicolau, planejamento familiar, prescrição de penicilina para tratamento de sífilis em mulheres e solicitação de mamografia. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que utilizou uma abordagem quantitativa. Para coleta de dados, foram utilizados com dados secundários de atendimentos registrados dos enfermeiros na saúde da mulher em todas UBSs e USFs em 2023, sem exclusão. Os dados foram obtidos de relatórios gerados pelo Departamento de Informática por meio do Sistema Hygia. Para sistematização dos dados, foi utilizada uma planilha no programa Excel. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva. A pesquisa ocorreu após autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá - CAAE: 79876024.4.0000.5378, parecer nº 6.886.380. Os resultados mostram que, em 2023, foram registrados 63.018 atendimentos realizados por enfermeiros voltados à saúde da mulher na atenção primária à saúde, sendo: 43.471 em UBSs e 19.547 em USFs. Os resultados mostram a produção de consultas de enfermagem para teste de gravidez: 6.622 em UBS e 2.053 em USF, pré-natal: 5.918 em UBS e 2.163 em USF, puerpério: 3.674 em UBS e 1.173 em USF, coleta de Papanicolau: 24.090 em UBS e em 11.356 USF, planejamento familiar: 2.481 em UBS e em 994 USF, prescrição de penicilina para tratamento de sífilis em gestantes: 59 em UBS e em 20 USF e solicitação de mamografia: 627 em UBS e 1.788 em USF. Os atendimentos realizados por enfermeiros voltados à saúde da mulher representaram 64,85% da totalidade dos atendimentos dos enfermeiros nas UBSs e 33,81% nas USFs. Conclui-se que há diferença entre a totalidade de atendimentos em UBSs e USFs, evidenciando que o

maior número total de atendimentos voltados à saúde das mulheres ocorreu nas UBSs, fato esperado, considerando a cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família. Porém, os dados de produção de solicitação de mamografia e percentual de atendimentos de puerpérios realizados considerando o total de nascidos vivos por tipo de unidade, podem indicar maior acompanhamento pelos enfermeiros de USFs.

Palavras-chaves: enfermeiro; saúde da mulher; atenção primária à saúde.

ABSTRACT

The role of nurses in PHC, as members of the multi-professional team, is essential to women's health care, covering promotion, prevention, treatment and rehabilitation activities, taking into account the biopsychosocial specificities of this group. Analyzing the production of care provided by nurses focused on women's health makes it possible to discuss the challenges and practices of care. This study aimed to analyze and compare the care provided by nurses in women's health in the Basic Health Units (BHU) and Family Health Units (FHUs) of Ribeirão Preto in 2023, in terms of nursing consultations for pregnancy testing, prenatal care, puerperium, Pap smear collection, family planning, prescription of penicillin to treat syphilis in women and mammography requests. This is an exploratory and descriptive study using a quantitative approach. For data collection, we used secondary data on registered care provided by nurses in women's health in all BHUs and FHUs in 2023, without exclusion. The data was obtained from reports generated by the IT Department using the Hygia System. An Excel spreadsheet was used to systematize the data. The data was analyzed using descriptive statistics. The research took place after authorization from the Ribeirão Preto Municipal Health Department and approval by the C.U.B.M. Center Research Ethics Committee - CAAE: 79876024.4.0000.5378, opinion 6.886.380. The results show that, in 2023, 63,018 visits were recorded by nurses focused on women's health in primary health care, of which 43,471 were in BHUs and 19,547 in FHUs. The results show the production of nursing consultations for pregnancy testing: 6,622 in BHUs and 2,053 in FHUs, prenatal care: 5,918 in BHUs and 2,163 in FHUs, puerperium: 3,674 in BHUs and 1,173 in FHUs, Pap smear collection: 24,090 in BHUs and 11,356 in FHUs, family planning 2,481 in BHUs and 994 in FHUs, prescription of penicillin to treat syphilis in pregnant women: 59 in BHUs and 20 in FHUs and request for mammography 627 in BHUs and 1,788 in FHUs. The care provided by nurses focused on women's health represented 64.85% of all care provided by nurses in BHUs and 33.81% in FHUs. It is concluded that there is a difference between the total number of care provided in UBSs and USFs, showing that the largest total number of care provided for women's health occurred in UBSs, which is expected, considering the coverage of the population by the Family Health Strategy. However, the data on the production of mammogram requests and the percentage of postpartum care provided

considering the total number of live births by type of unit may indicate greater monitoring by FHUs nurses.

Keywords: nurse; womens' s health; primary health care.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APS	Atenção Primária à Saúde
CAISM	Coordenadoria de Assistência Integral à Saúde da Mulher
DIU	Dispositivo Intrauterino
IST	Infecções Sexualmente Transmissíveis
OMS	Organização Mundial da Saúde
PA	Pronto Atendimento
PIB	Produto Interno Bruto
PNAISM	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
RAS	Rede de Atenção à Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBDS	Unidade Básica de Saúde e Distal a Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Distribuição numérica de atendimentos à saúde mulher, realizados por enfermeiros segundo tipo de atendimento em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família.	24
Tabela 2 -	Distribuição numérica e percentual de atendimentos de puerpério, realizados por enfermeiros segundo Unidades Básicas de Saúde e nascidos vivos SUS.	25
Tabela 3 -	Distribuição numérica e percentual de atendimentos de puerpério, realizados por enfermeiros segundo Unidade de Saúde da Família, nascidos vivos SUS.	26
Tabela 4 -	Distribuição numérica de sífilis em gestantes e percentual de prescrição de penicilina realizadas por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Saúde da Família.	27

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Justificativa	15
2	OBJETIVOS	16
3	UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA	17
4	METODOLOGIA	21
4.1	Campo e cenário de estudo	21
4.2	Coleta de dados: a técnica e o instrumento	22
4.3	Casuística	23
4.4	Procedimentos éticos	23
4.5	Análise dos dados	23
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
6	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS	30
	ANEXO A – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa	33

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que segue em vigor no Brasil, visa superar abordagens limitadas da saúde feminina centradas apenas em seu papel materno, promovendo um cuidado que reconhece as mulheres como cidadãs plenas de direitos. Essa abordagem integral demanda um sistema de saúde organizado por meio de redes de serviços e linhas de cuidado que atendam as mulheres em toda sua longitudinalidade e integralidade durante diferentes ciclos da vida e não somente durante seu período reprodutivo, sem invisibilizar grupos específicos ou necessidades de saúde (Souto; Moreira, 2021).

Na rede de atenção à saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel fundamental, por ser a coordenadora do cuidado e se constituir como o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerada a principal e preferencial porta de entrada para os serviços de saúde, devendo promover acesso equitativo e a resolutividade dos problemas de saúde mais comuns (Brasil, 2017). Conforme definida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017, a APS é caracterizada como um conjunto de ações de saúde essenciais e prioritárias, voltadas para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de forma integral e contínua. É desenvolvida por meio de práticas multiprofissionais, realizadas no âmbito individual e coletivo, com ênfase na atuação em equipe, na territorialização e na responsabilização pela saúde da população assistida (Brasil, 2017).

A atuação do enfermeiro na APS é fundamental na equipe multiprofissional e no cuidado à saúde da mulher, pois suas ações englobam o cuidado com promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, considerando as especificidades biopsicossociais desse grupo populacional. Por meio de uma abordagem holística e centrada na pessoa, espera-se que o enfermeiro na APS realize ações voltadas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, acompanhamento pré-natal, planejamento familiar, prevenção e detecção precoce de doenças ginecológicas e mamárias, além de oferecer suporte emocional e educacional às mulheres em diferentes fases da vida. Através do estabelecimento de vínculos de confiança e da escuta qualificada às demandas das usuárias, o enfermeiro contribui para a melhoria da qualidade de vida e o empoderamento das mulheres,

fortalecendo, assim, a integralidade e a humanização da assistência na APS (Garcia *et al.*, 2016).

Diante do exposto, questiona-se há diferença na produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e nas Unidades de Saúde da Família (USFs) de Ribeirão Preto.

1.1 Justificativa

A APS desempenha um papel crucial na assistência à saúde da mulher, abrangendo uma variedade de ações que visam não apenas a prevenção de doenças, mas também a promoção da saúde e o cuidado integral. Nesse contexto, os enfermeiros, como membros da equipe de saúde, são responsáveis por diversas ações voltadas ao cuidado à mulher.

Considerando a importância atribuída a esses profissionais, há necessidade de analisar a atuação deles na atenção à saúde da mulher em UBSs e USFs. Esta pesquisa, ao explorar a produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher, poderá disparar discussões em relação aos desafios, oportunidades e práticas relacionadas ao cuidado à mulher. Compreender esses aspectos, portanto, é fundamental para subsidiar políticas locais e práticas dos enfermeiros que promovam uma assistência de qualidade e centrada na mulher no contexto da APS.

2 OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar e comparar a produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde e nas Unidades de Saúde da Família de Ribeirão Preto, em 2023.

Objetivos específicos

Analisar e comparar a produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família de Ribeirão Preto – SP, em 2023, em relação a:

- Consultas de enfermagem para teste de gravidez;
- Consultas de enfermagem de pré-natal;
- Consultas de enfermagem de puerpério;
- Consultas de enfermagem para coleta de Papanicolau;
- Consultas de enfermagem para planejamento familiar;
- Prescrição de penicilina para tratamento de sífilis em mulheres gestantes;
- Solicitação de mamografia pelos enfermeiros.

3 UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Ao realizar revisão de literatura sobre a atuação do enfermeiro na saúde da mulher APS, identificamos pesquisas voltadas a diferentes aspectos da assistência.

Entre estes aspectos, a saúde sexual e reprodutiva da mulher é um dos que tem sido objeto de estudo de várias pesquisas.

Um estudo, com delineamento quase-experimental, foi realizado com objetivo principal avaliar o impacto de uma intervenção educativa no processo de aprendizagem de enfermeiros no contexto da saúde sexual e reprodutiva, com ênfase no Dispositivo Intrauterino (DIU), utilizando um planejamento de grupo único, isto é, avaliação realizada tanto antes quanto depois da interferência, mostrou que a (Quiroga, 2023). A metodologia constituiu de um curso teórico-prático ministrado de forma remota, com duração de 30 horas direcionado a 31 enfermeiros que atuam na APS. No pré-teste, a classificação obtida foi de 51,6%, considerando satisfatória, enquanto no pós-teste a classificação alcançada foi de 66,7%, indicando um nível de satisfação ainda mais elevado. Os resultados revelaram que a abordagem educativa foi eficaz em promover mudanças no conhecimento dos enfermeiros sobre saúde sexual e reprodutiva, especialmente no que diz respeito à inserção do DIU (Quiroga, 2023).

Uma revisão integrativa sobre assistência de enfermagem à gestante com diagnóstico de hipertensão na APS identificou que atuação da enfermagem é essencial no monitoramento de gestantes com síndromes hipertensivas, englobando controle da pressão arterial, realização de exame físico, avaliação fetal e identificação precoce de sinais e sintomas. Essas gestantes devem ser assistidas de modo que possam ser identificadas precocemente, recebendo a assistência necessária (Lima *et al.*, 2023).

Ainda em relação à saúde sexual e reprodutiva, uma revisão integrativa ao abordar a assistência de enfermagem a gestantes com diagnósticos de sífilis e as ações do enfermeiro na abordagem às pacientes, mostrou que as responsabilidades do enfermeiro são amplas, abrangendo tanto procedimentos quanto consultas e promoção de intervenções educativas (Mota *et al.*, 2023).

Outro tema identificado na literatura sobre atuação do enfermeiro na saúde da mulher na APS envolve a prescrição de medicamentos. Um relato de experiência (estruturado em cinco tempos: o ponto de partida, as perguntas iniciais, a recuperação do processo vivido, a reflexão de fundo e os pontos de chegada) descreveu a vivência de enfermeiros na prescrição de medicamentos no cuidado à saúde da mulher e apontou como os enfermeiros estão se envolvendo cada vez mais na prescrição de medicamentos em contextos específicos. O relato destacou os benefícios, desafios e resultados dessa prática, fornecendo resultados sobre a eficácia e segurança da prescrição de medicamentos por enfermeiros nesse campo específico. Contudo, revelou que, apesar dos avanços em relação ao assunto nessa categoria profissional, existem desafios ainda a serem enfrentados (França *et al.*, 2023).

O aleitamento materno também é objeto de estudo sobre a atuação do enfermeiro na saúde da mulher na APS. Silva *et al.* (2020) realizaram uma pesquisa com propósito de analisar o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno no contexto da APS. Utilizaram metodologia exploratória e descritiva, com coleta de dados nos domicílios de 20 usuárias em fase de lactação, cadastradas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) e concluíram que o enfermeiro desempenha um papel de suma importância na orientação sobre o aleitamento materno no âmbito da atenção básica à saúde, conduzindo ações promocionais que abrangem desde o período pré-natal até a visita puerperal (Silva *et al.*, 2020).

Além da saúde sexual e reprodutiva, a violência na saúde da mulher também foi identificada por foco de pesquisa. Um estudo centrou-se na análise da violência contra a mulher e nas condutas dos enfermeiros nas unidades básicas de saúde no enfrentamento de diversas formas de violência, com ênfase nas violências sexuais, físicas e psicológicas, e identificou que a atuação destes profissionais é realizada por meio da prática de escuta ativa, implementação de ações de promoção e prevenção junto com o fortalecimento dos direitos da mulher (Tracz *et al.*, 2022). Além disso, a conduta dos enfermeiros busca garantir a disponibilidade de serviços adequado para lidar com essa problemática, incluindo a notificação das ocorrências.

O artigo "Historicidade e Singularidade da Saúde da Mulher Negra: Repercussões do Cuidado do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde" abordou a importância de compreender a saúde da mulher negra considerando seu contexto histórico e as particularidades de sua experiência. Destacou-se o papel crucial dos

enfermeiros na APS, enfatizando a necessidade de uma abordagem sensível às questões raciais e de gênero para garantir um cuidado eficaz e inclusivo (Pereira *et al.*, 2022). O texto ressalta a importância de políticas de saúde que reconheçam e combatam as desigualdades enfrentadas pela mulher negra no sistema de saúde. O artigo realiza uma análise crítica e reflexiva sobre a saúde da mulher negra, apresenta uma revisão da literatura existente, contextualizando a saúde da mulher negra dentro de aspectos históricos, sociais e de saúde pública, e discute as implicações práticas para os profissionais de enfermagem. Enfim, o estudo contribui para o entendimento das necessidades específicas das mulheres negras no sistema de saúde e propõe recomendações para melhorar sua assistência (Pereira *et al.*, 2022).

Estudo sobre assistência de enfermagem à saúde da mulher na APS aponta que, para compreender a assistência de enfermagem à saúde da mulher na APS, é fundamental reconhecer que a APS oferece uma abordagem abrangente, que inclui promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação, com o objetivo de garantir uma assistência eficaz e de qualidade. A APS é responsável pela implementação de diversos programas voltados para a melhoria da saúde, incluindo um direcionado específico para a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, abrangendo o pré-natal, o parto, e o rastreamento de cânceres ginecológicos, como o de colo do útero e de mama, entre outros (Rosa *et al.*, 2020). Os resultados mostram que o papel dos enfermeiros no contexto da APS é essencial, pois são eles os responsáveis pela realização de consultas, educação em saúde, rastreamento de câncer e orientação quanto à prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis. O enfermeiro exerce, portanto, uma função central na promoção e na manutenção da saúde e na prevenção de riscos e agravos à saúde da mulher na APS (Rosa *et al.*, 2020).

A gestão do cuidado à saúde da mulher na APS com foco no processo de enfermagem foi objeto de estudo realizado em Santa Catarina. Os resultados apontaram que o trabalho do enfermeiro é realizado em duas ações uma gerencial, focada na organização do trabalho e na gestão de recursos humanos, e outra voltada para dimensão assistencial com o objetivo de realizar as necessidades voltadas para a paciente. Além disso, o estudo identificou necessidades de adequações na organização do processo de trabalho do enfermeiro a fim de possibilitar assistência à saúde da mulher com qualidade (Rosa *et al.* 2020).

Enfim, esta breve revisão de literatura mostrou que a atuação do enfermeiro na saúde da mulher na APS tem sido foco de pesquisas para além da para saúde sexual reprodutiva, abrangendo desde assistência à gestão.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa apresentou caráter exploratório descritivo, com a abordagem quantitativa. A partir disso, a utilização da pesquisa exploratória deveu-se ao fato de ter como propósito proporcionar uma maior familiaridade com o tema, construindo hipóteses (Gil, 2010). Já a pesquisa de caráter descritivo foi utilizada pelo fato de ter como objetivo a descrição das características de determinadas populações, e também a afirmação de possíveis variáveis (Gil, 2010). Quando se trata de uma abordagem quantitativa, nota-se a quantificação das coletas de informações (Gil, 2010).

4.1 Campo e cenário de estudo

A pesquisa aconteceu em Ribeirão Preto – São Paulo, município localizado no interior do estado, situado a uma distância de 313 quilômetros a noroeste da capital estadual e a 706 quilômetros de Brasília. Sua área territorial abrange 1.037 quilômetros quadrados, com uma densidade demográfica correspondente. De acordo com dados do IBGE no ano de 2020, a população estimada é de aproximadamente 1.738.000 habitantes. A região metropolitana é a 18ª mais populosa do país e a 15ª em termos de Produto Interno Bruto (PIB), com um território de 14.787,90 quilômetros quadrados (Ribeirão Preto, 2021).

O sistema de saúde municipal é estruturado em distritos de saúde, cada um contendo uma unidade de saúde com serviços de pronto atendimento (PA) disponível 24 horas por dia, além de outras APS, como Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e/ou Unidades de Saúde da Família (USFs). Em Ribeirão Preto, existem cinco Distritos de saúde: Norte, Sul, Oeste, Central e Leste (Ribeirão Preto, 2021).

A rede de saúde é estabelecida por 47 unidades de APS, situadas nos distritos, sendo: 22 Unidades Básicas de Saúde, 21 Unidades de Saúde da Família (USF), 2 Unidades Básicas de Saúde e Distrital de Saúde (UBDS) e as outras 2 são Unidades básicas e especializadas (Ribeirão Preto, 2021).

Por meio da nova Reforma Administrativa, o programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) do município, foi designado Coordenadoria de Assistência Integral à Saúde da Mulher - CAISM e está relacionada ao Departamento

de Planejamento em Saúde. No momento da coleta de dados, a equipe técnica era constituída por um ginecologista e duas enfermeiras. A assistência integral à saúde da mulher circunscreve todo o ciclo vital feminino, desde a infância até a senescência (Ribeirão Preto, 2021).

As atribuições da CAISM englobam ações educativas, preventivas, de diagnósticos, tratamento e recuperação. Compõem as linhas de cuidado com o pré-natal, parto e puerpério, planejamento reprodutivo e sexualidade, prevenção do câncer de colo de útero, câncer de mama, e outras neoplasias ginecológicas, também incluem o enfrentamento da feminização das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST/AIDS, violências domésticas e sexuais, além das dos vários perfis populacionais.

A CAISM também fornece supervisão e apoio técnico para a promoção da assistência à saúde da mulher redução da morbidade e mortalidade por doenças e agravos prevalentes em todas as faixas etárias através de ações, estratégias e o monitoramento de saúde (Ribeirão Preto, 2021).

4.2 Coleta de dados: a técnica e o instrumento

Os dados foram coletados de relatórios gerados pelo Departamento de Informática através do Sistema Hygia, por tipo de unidade e por enfermeiro (sem identificação), em relação ao quantitativo de:

- Consultas de enfermagem para teste de gravidez;
- Consultas de enfermagem de pré-natal;
- Consultas de enfermagem de puerpério;
- Consultas de enfermagem para coleta de Papanicolau;
- Consultas de enfermagem para planejamento familiar;
- Prescrição de penicilina para tratamento de sífilis em mulheres gestantes;
- Número total de coleta de Papanicolau no município em 2023.

Também foram necessários dados de relatórios da CAISM acerca do:

- Número de solicitação de mamografia pelos enfermeiros, por unidade.
- Número de nascidos SUS por unidade em 2023.

Por fim, também foram utilizados dados de relatório da Vigilância Epidemiológica sobre o número de gestantes notificadas com sífilis por unidade em 2023.

4.3 Casuística

Foram considerados todos os atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher, registrados no Sistema Hygia, realizados em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família de Ribeirão Preto – SP, em 2023, sem exclusão em relação a: consultas de enfermagem para teste de gravidez, pré-natal, coleta de Papanicolau, puerpério, planejamento familiar, prescrição de penicilina para tratamento de sífilis em mulheres gestantes e solicitação de mamografia pelos enfermeiros.

4.4 Procedimentos éticos

Para o desenvolvimento da pesquisa foram seguidas as normativas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, descritas na resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS.

A pesquisa ocorreu após a autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá, CAAE:79876024.4.0000.5378, Parecer nº 6.886.380 (ANEXO A).

4.5 Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Foi utilizado uma planilha do Excel contendo o tipo de unidade - Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Saúde da Família (USF), além dos dados numéricos referentes aos atendimentos realizados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2023, foram realizados 63.018 atendimentos por enfermeiros voltados à saúde da mulher na APS, sendo 43.471 em UBSs e 19.547 em USF.

O maior número de atendimentos tanto em UBS quanto em USF foram aqueles destinados à coleta de Papanicolau, com 24.090 e 11.356, respectivamente, conforme apresentado na tabela 1. Esses resultados demonstram atuação dos enfermeiros na prevenção do câncer do colo de útero, mas também para contribuição para o alcance indicador do Previne Brasil.

Tabela 1 - Distribuição numérica de atendimentos à saúde mulher, realizados por enfermeiros segundo tipo de atendimento em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família.

Unidade	UBS	USF
Atendimento		
Teste de gravidez	6.622	2.053
Pré-natal	5.918	2.163
Puerpério	3.674	1.173
Papanicolau	24.090	11.356
Planejamento familiar	2.481	994
Prescrição de penicilina	59	20
Mamografia	627	1.788
TOTAL	43.471	19.547

Fonte: Ribeirão Preto, 2024.

Os resultados também apontam destaque às consultas de enfermagem para pré-natal, além da coleta de Papanicolau, corroborando com outro estudo realizado em Sergipe cujos resultados mostraram que as práticas de cuidados mais citadas por enfermeiros voltados à saúde da mulher foram esses dois tipos de atendimentos (Silva *et al.*, 2024).

Em relação às consultas de enfermagem de puerpério na APS, a análise do quantitativo das mesmas faz-se necessária, considerando as altas taxas de morbimortalidade no puerpério. Logo, a APS é responsável por exercer um papel de prevenção em relação aos óbitos que são evitáveis, visando à atenção voltada a mulher no período do pós-parto em relação ao estado emocional e físico para prevenção, acompanhamento e tratamento da mulher (Silva *et al.*, 2024).

Para realizar a análise das consultas de enfermagem de puerpério na APS de Ribeirão Preto, é importante considerar o total de nascidos vivos SUS por unidade.

Nas UBSs, o número de nascidos vivos SUS em 2023 variou de 27 a 243, com média de 131,34 nascidos vivos.

Ao visualizar a tabela 2, observa-se que o percentual de atendimentos de puerpério em UBSs em relação ao total de nascidos vivos SUS variou de 31,4% a 168,6%, diferença significativa entre o menor e o maior percentual.

Chamou a atenção que em 12 UBSs o percentual de atendimentos dos alcançou ou ultrapassou 100% do número de nascidos vivos. Esses dados podem indicar atendimento de puérperas que tiveram partos na saúde suplementar ou atendimento de puérperas para acompanhamento.

Também destacamos que em 4 unidades, os atendimentos de puerpério dos enfermeiros ficaram abaixo de 70% do total de nascidos vivos, podendo indicar deficiência na assistência de enfermagem no puerpério.

Tabela 2 - Distribuição numérica e percentual de atendimentos de puerpério, realizados por enfermeiros segundo Unidades Básicas de Saúde e nascidos vivos SUS.

Unidade	Número de atendimento de puerpério	Número de nascidos vivos SUS	Percentual de atendimentos de puerpério
UBS 1	153	159	96,2%
UBS 2	33	105	31,4%
UBS 3	234	262	89,3%
UBS 4	174	102	168,6%
UBS 5	169	154	109,7%
UBS 6	35	35	100,0%
UBS 7	54	74	73,0%
UBS 8	215	161	133,5%
UBS 9	44	106	41,5%
UBS 10	164	172	95,3%
UBS 11	51	55	92,7%
UBS 12	392	411	95,4%
UBS 13	132	121	109,1%
UBS 14	243	223	109,0%
UBS 15	61	70	87,1%
UBS 16	41	80	51,3%
UBS 17	111	111	100,00%
UBS 18	82	108	75,9%
UBS 19	398	198	201,0%
UBS 20	112	115	97,4%
UBS 21	77	56	137,5%
UBS 22	32	27	118,5%
UBS 23	86	58	148,1%
UBS 24	47	80	58,8%
UBS 25	187	158	118,5%
UBS 26	150	102	147,3%
UBS 27	199	243	81,9%
TOTAL	3.674	3.546	2.767,9%

Fonte: Ribeirão Preto, 2024.

Nas USFs, o número de nascidos vivos SUS em 2023 variou de 7 a 128, com média de 47,73 nascidos vivos.

Em relação ao percentual de atendimentos de puerpério em USFs, este variou de 67,2 a 272,7%, conforme pode ser visto na tabela 3. Observa-se que os percentuais de atendimentos de consultas de enfermagem de puerpério são maiores nas USFs que nas UBSs, podendo sugerir maior acompanhamento.

Tabela 3 - Distribuição numérica e percentual de atendimentos de puerpério, realizados por enfermeiros segundo Unidade de Saúde da Família, nascidos vivos SUS.

Unidade	Número de atendimento de puerpério	Número de nascidos vivos SUS	Percentual de atendimentos de puerpério
USF 1	87	97	89,7 %
USF 2	96	68	141,2 %
USF 3	31	27	114,8 %
USF 4	78	56	139,3 %
USF 5	152	128	118,8 %
USF 6	114	92	123,9 %
USF 7	142	83	171,1, %
USF 8	150	55	272,7 %
USF 9	15	18	83,3 %
USF 10	17	14	121,4 %
USF 11	16	7	228,6 %
USF 12	29	25	116,0 %
USF 13	22	19	115,8 %
USF 14	23	22	104,5 %
USF 15	44	47	93,6 %
USF 16	35	28	125,0 %
USF 17	42	40	105,0 %
USF 18	39	20	195,0 %
USF 19	41	61	67,2 %
USF 20	0	0	0 %
TOTAL	1.173	907	2.526,9 %

Fonte: Ribeirão Preto, 2024.

Quanto ao planejamento familiar, o número de consultas foi maior em UBS que em USF como mostrado na tabela 1, fato esperado, considerando a maior cobertura e área de abrangência de UBSs.

No que se refere à prescrição de penicilina para gestantes, os enfermeiros foram responsáveis por 29,4% das prescrições nas unidades. Ao considerar o total de gestantes com sífilis em UBSs e USFs, apesar de não haver diferença significativa, observou-se maior percentual de prescrição em UBS, conforme pode ser vista na tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição numérica de sífilis em gestantes e percentual de prescrição de penicilina realizadas por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Saúde da Família.

Tipo de Unidade	Número de gestantes com sífilis	Número de prescrições de penicilina por enfermeiros	Percentual de prescrição de penicilina por enfermeiros
UBS	199	59	29,6%
USF	70	20	28,6%
TOTAL	269	79	29,4%

Fonte: Ribeirão Preto, 2024.

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Esta bactéria é transmitida de uma pessoa para outra por meio do contato sexual desprotegido, como o sexo vaginal, anal ou oral. Nas mulheres gestantes, a sífilis é particularmente preocupante, se não tratada, pode se espalhar para o sistema nervoso central, o que pode levar à sífilis congênita (Magalhães, 2021).

A mulher grávida, ao adquirir sífilis, pode transmitir a infecção ao bebê durante o parto e assim pode causar graves problemas de saúde do mesmo, incluindo: meningoencefalite, anormalidades físicas, parto prematuro e até mesmo a morte. Diante disso, se o diagnóstico da mulher for durante a gravidez, ela deve iniciar o tratamento imediatamente para minimizar os riscos para o bebê, mas se o bebê já tiver sido exposto à sífilis, ele deve receber o tratamento adequado para a infecção logo após o nascimento (Eloy, 2019).

Assim, enfermagem é essencial no pré-natal para diagnóstico e tratamento da sífilis. Em Ribeirão Preto, existe protocolo para que os enfermeiros realizem prescrição de penicilina para gestantes. O tratamento para gestantes que testam positivo para sífilis é realizado com penicilina G benzatina, que deve ser administrada por via intramuscular. A enfermagem também deve monitorar as mulheres que foram tratadas para sífilis durante a gravidez, para garantir que o tratamento foi eficaz, além também, de fornecer tratamento ao bebê assim que ele nascer (Arroyav; Echeverry, 2021).

Quanto à solicitação de mamografia, a tabela 1 mostrou que os enfermeiros de UFSs realizaram maior número de solicitações que as UBSs, sendo 1788 e 627 respectivamente. Esses resultados chamam atenção considerando que a cobertura de Estratégia Saúde da Família no município em 2023 era menor que cobertura de Unidades Básicas de Saúde (Mota, 2023).

A literatura apresenta o câncer de mama como uma doença multifatorial e heterônima, envolvendo fatores biológicos, estilo de vida e condições reprodutivas, sendo considerado como problema de saúde pública mundial (Mota, 2023). A neoplasia mamária é o câncer que mais acomete as mulheres, aumentando ano após ano suas taxas de incidência e mortalidade. Diante disso, existe uma enorme necessidade de rastreamento do câncer de mama através da mamografia (Mota, 2023).

A mamografia é considerada um exame padrão ouro para identificação da doença, devido a possibilidade da detecção precoce, na qual a lesão se restringe ao parênquima mamário, permitindo o uso de recursos terapêuticos menos mutiladores e maior possibilidade de cura. Nesta perspectiva, estudo aponta ser imprescindível o papel da enfermagem para um rastreamento de qualidade em relação ao câncer de mama, já que o enfermeiro tem função primordial no exame físico das mamas, na solicitação de mamografias, na educação em saúde e na busca ativa das mulheres que não comparecem ao serviço e que possuem um risco aumentado para a neoplasia mamária (Mota, 2023).

Para finalizar a análise dos atendimentos realizados por enfermeiros à saúde da mulher, de acordo com a apresentação da prestação de contas do município (Ribeirão Preto, 2024), em 2023 foram realizados 67.028 atendimentos por enfermeiros em UBSs e 57.812, em USFs. Considerando essas totalidades, os atendimentos realizados por enfermeiros voltados à saúde da mulher representaram 64,85% nas UBSs e 33,81% nas USFs.

6 CONCLUSÃO

Este estudo, ao ter como objetivo analisar e comparar a produção de atendimentos de enfermeiros, voltados à saúde da mulher em UBSs e USFs, no município de Ribeirão Preto- SP no ano de 2023, evidenciou os enfermeiros atuantes tanto em UBSs quanto em USFs contribuem de maneira significativa com ações da linha de cuidado à mulher, agindo na prevenção de doenças, como o câncer de colo de útero e de mama, na assistência à gestante, no planejamento familiar e no tratamento de gestantes com sífilis.

Por meio da estatística descritiva conclui-se que há uma diferença entre a totalidade de atendimentos entre ambos os tipos de unidades de saúde, evidenciando que o maior número total de atendimentos voltados à saúde das mulheres ocorreu nas UBSs, fato esperado, considerando a cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família. Porém, os dados de produção de solicitação de mamografia e percentual de atendimentos de puerpérios realizados considerando o total de nascidos vivos por tipo de unidade, podem indicar maior acompanhamento pelos enfermeiros de USFs.

Cabe ressaltar que outras análises, como a distribuição etária das mulheres das áreas das unidades, se fazem necessárias para aprimorar a comparação.

Reconhecemos que esta pesquisa mostrou apenas uma parte da produção dos atendimentos dos enfermeiros voltados à saúde da mulher, já que não foram considerados atendimentos coletivos (grupos) e visitas domiciliares. Além disso, consideramos que os desafios para os atendimentos dos enfermeiros na APS envolvem abranger assistência no climatério e consultas voltadas a mulheres com doenças crônicas não transmissíveis, indicando possibilidade de outras pesquisas que busquem a totalidade dos atendimentos e uma análise qualitativa.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, T.; NATAL, S. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro-RJ, v. 24, n. 11, p. 4227-4238, nov. 2019. DOI: 10.1590/1413-812320182411.28112017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mzjxTpvrXgLcVqvk5QPNYHm/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BEZERRA, H. S. *et al.* Avaliação do acesso em mamografias no Brasil e indicadores socioeconômicos: um estudo espacial. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Rio Grande do Sul-RS, v. 39, p.1-9, 22 out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/YYzXw5mJMKyPyFzQshYQNdL/>. Acesso em: 05 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de Setembro de 2017.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html#CA PITULOI. Acesso em: 15 out.2024

FERREIRA, D. S. *et al.* Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro-RJ, v. 24, p.1-9, 17 jan. 2020. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0054. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/fcH45Y8Q8HPfLqWFKKCmbMr/>. Acesso em: 01 out. 2024

FRANÇA, L. L. C. *et al.* Prescrição de medicamentos por enfermeiros na atenção à saúde da mulher: relato de experiência. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**, Recife-PE, v. 8, p. 1-8, 23 out. 2023. DOI: 10.5935/2446-5682.20230263. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/v8aop263.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, M. C. C. *et al.* Assistência de enfermagem à gestante com diagnóstico de hipertensão na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa. **Revista Foco**, Curitiba-PR, v. 16, n. 9, p. 1-14, 19 set. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v16n9-087>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2808/1992>. Acesso em: 15 out. 2024.

MOTA, A. K. S. *et al.* Assistência de enfermagem a gestante diagnosticada com sífilis: revisão integrativa. **Revista Foco**, Curitiba-PR, v. 16, n. 11, p. 1-13, 16 nov. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v16n11-076>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3344/2455>. Acesso em: 15 out. 2024.

NASCIMENTO, F. T. M.; AMARAL, I. B. S. T.; SOUZA, T. O. Guia de trabalho para o enfermeiro na atenção primária à saúde. **Saúde Coletiva**, Barueri-SP, v. 9, n. 50, p. 1864-1865, 2020. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/170/164>. Acesso em: 15 out. 2024.

PEREIRA, M. G. *et al.* Historicidade e singularidade da saúde da mulher negra: repercussões do cuidado do enfermeiro na atenção primária a saúde. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 37, p. 463–471, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/564/576>. Acesso em: 15 out. 2024.

QUIROGA, V. E. *et al.* Intervenção educativa para enfermeiros sobre saúde sexual e reprodutiva com ênfase e dispositivo intrauterino: efeito no conhecimento de enfermeiros. **Saberes plurais educação na saúde**, Porto Alegre-RS, v. 7, p. 1-14. 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/135700/90504>. Acesso em: 15 out. 2024.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde de Ribeirão Preto 2022-2025**. Ribeirão Preto: Secretaria de Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude513202201.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Saúde. **Prestação de Contas 1º quadrimestre 2024**. Ribeirão Preto: Secretaria de Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1947202405.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

ROSA, A. P. L.; ZOCHE, D. A. de A.; ZANOTELLI, S. D. S. Gestão do cuidado à mulher na atenção primária: estratégias para efetivação do processo de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, Brasília-DF, v. 11, n. 1, 26 jun. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2670>. Acesso em: 01 out. 2024.

SILVA, C. M. P. da; CUNHA, G. G. G. da; PASSOS, S. G. de. Gestantes diagnosticadas com sífilis e os cuidados da Enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo-SP, v. 6, n. 13, p. 1546–1559, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/745>. Acesso em: 10 out. 2024.

SILVA, I. *et al.* Assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, Brasília-DF, v. 15, n. supl1, 2024. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/assistencia-de-enfermagem-a-saude-da-mulher-na-atencao-primaria-a-saude/>. Acesso em: 11 set. 2024.

SILVA, L. S. *et al.* Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. **Cuidado é Fundamental**, [s.l.], v. 12, p. 774-778, 2020. Disponível em:

https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7180/pdf_1. Acesso em: 15 out. 2024.

SOUTO, K.; MOREIRA, M. R. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: protagonismo do movimento feminino. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro-RJ, v. 45, n. 130, p. 832-846, 2021. Disponível em: https://docvirt.com/asp/acervo_cebes.asp?Bib=SAUDEDEBATE&PASTA=V.+45%2C+N+130+-+jul.%2Fset.%2F2021&pesq=&x=91&y=11. Acesso em: 15 out. 2024.

TRACZ, R. *et al.* Atuação do (a) enfermeiro (a) à mulheres vítimas de violências. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo-SP, v. 12, n. 39, p. 3-12, 2022. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/673/676>. Acesso em: 15 out 2024.

ANEXO A – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

CENTRO UNIVERSITÁRIO
BARÃO DE MAUÁ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise da produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher em unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família.

Pesquisador: Lauren Suemi Kawata

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 79876024.4.0000.5378

Instituição Proponente: Centro Universitário Barão de Mauá

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.886.380

Apresentação do Projeto:

Pesquisa exploratório descritiva, quantitativa, com o objetivo de analisar e comparar a produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde e nas Unidades de Saúde da Família de Ribeirão Preto, em 2023. Os dados serão coletados de relatórios gerados pelo Departamento de Informática da Secretaria Municipal de Saúde através do Sistema Hygia, por tipo de unidade e por enfermeiro (sem identificação). A análise será realizada por meio de estatística descritiva e analítica.

Objetivo da Pesquisa:

1) Objetivo geral:

Analisar e comparar a produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher nas Unidades Básicas de Saúde e nas Unidades de Saúde da Família de Ribeirão Preto, em 2023.

2) Objetivos específicos

Comparar a produção de atendimentos dos enfermeiros na saúde da mulher em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família de Ribeirão Preto, em 2023, em relação a:

- consultas de enfermagem para teste de gravidez;

Endereço: RAMOS DE AZEVEDO

Bairro: JARDIM PAULISTA

CEP: 14.090-180

UF: SP

Município: RIBEIRÃO PRETO

Telefone: (16)3603-6600

Fax: (16)3618-6102

E-mail: cepbm@baraodemaua.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ



Continuação do Parecer: 6.886.380

- consultas de enfermagem de pré-natal;
- consultas de enfermagem de puerpério;
- consultas de enfermagem para coleta de papanicolau;
- consultas de enfermagem para planejamento familiar;
- prescrição de penicilina para tratamento de sífilis em mulheres;
- solicitação de mamografia pelos enfermeiros;
- realização de grupos de gestantes;
- realização de grupos de planejamento familiar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A realização deste estudo apresenta riscos mínimos no que se refere a danos físicos, psíquicos ou espirituais, por se tratar utilizar dados secundários anonimizados, que serão fornecidos em planilhas.

Benefícios:

Os resultados da investigação poderão auxiliar o município na identificação da realidade local, na construção de ações, dentre outros

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Não há comentários a serem feitos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foi solicitada dispensa do TCLE, por meio de carta com justificativa. Considerando que os os dados dos pacientes, a serem acessados, dispensam a coleta de consentimento, nada há a considerar sobre a solicitação de dispensa, que entendo possível. Ainda assim, recomenda-se o encaminhamento de uma carta ao CEP explicitando detalhes sobre as razões do pedido de dispensa do TCLE.

Recomendações:

-Detalhamento da justificativa do pedido de dispensa dos TCLEs.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando que exigências e recomendações da Resolução CNS 466/12 foram cumpridas, o projeto deve ser aprovado.

Endereço: RAMOS DE AZEVEDO

Bairro: JARDIM PAULISTA

CEP: 14.090-180

UF: SP

Município: RIBEIRAO PRETO

Telefone: (16)3603-6600

Fax: (16)3618-6102

E-mail: cepbm@baraodemaua.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
BARÃO DE MAUÁ



Continuação do Parecer: 6.886.380

RIBEIRAO PRETO, 13 de Junho de 2024

Assinado por:
Cristina Endo
(Coordenador(a))

Endereço: RAMOS DE AZEVEDO
Bairro: JARDIM PAULISTA **CEP:** 14.090-180
UF: SP **Município:** RIBEIRAO PRETO
Telefone: (16)3603-6600 **Fax:** (16)3618-6102 **E-mail:** cepbm@baraodemaui.br